



Release de Resultados

4T21



Release de Resultados 4T21



9 de fevereiro de 2022

EBITDA AJUSTADO, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES, ALCANÇA R\$ 1,884 BILHÃO NO 4T21 E R\$ 6,865 BILHÕES NO ANO, CRESCIMENTOS DE 70% E 46% RESPECTIVAMENTE EM RELAÇÃO AO 4T20 E A 2020

Receita Líquida **R\$ 4,581 bi**

A Receita Líquida aumentou 39% na comparação do 4T21 com o mesmo período do ano anterior, com crescimento consistente em todas as linhas de negócio.

Margem EBITDA Ajustada **41%**

A margem EBITDA Ajustada foi de 41% no 4T21, crescimento de 7 p.p. em relação ao 4T20, excluindo efeitos não recorrentes.

ROIC **19,5%**

ROIC (*Return on Invested Capital*) atingiu 19,5% nos últimos doze meses, comprovando a forte geração de valor aos acionistas.

Endividamento **Desalavancagem**

O aumento do EBITDA contribuiu para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA medida em dólares para 2,9x ao final do 4T21 (vs. 3,1x no 3T21).

DJSI **Global e Mercados Emergentes**

Participação renovada pelo segundo ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (edição 2021/2022) em duas categorias: Índice Mundial e Índice de Mercados Emergentes.

Puma II **Evolução das obras**

A construção da segunda máquina do Projeto Puma II atingiu 14% de execução em medição de 30/01/2022, com *start-up* planejado para o segundo trimestre de 2023, conforme Fato Relevante de 5 de maio de 2021.

Klabin

Valor de Mercado
R\$ 28,2 bilhões¹

¹baseado na cotação
KLBN11 em 30/12/21

KLBN11

Preço de Fechamento
R\$ 25,66/unit

Volume Médio de
Negociação Diária 4T21
R\$ 143 milhões

Teleconferência

10/02/22 (5ª feira)
11h30 (Brasília)
Tel: (11) 4090-1621
Código: Klabin
Links: [HD Web Phone](#)
[Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:
Vídeos e Podcasts

Destaques Financeiros

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Volume de Vendas (mil t)	979	975	941	0%	4%	3.810	3.558	7%
% Mercado Interno	56%	59%	62%	- 3 p.p.	- 6 p.p.	59%	55%	+ 4 p.p.
Receita Líquida	4.581	4.358	3.292	5%	39%	16.481	11.949	38%
% Mercado Interno	58%	61%	65%	- 3 p.p.	- 7 p.p.	60%	59%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	1.884	1.928	1.312	-2%	44%	6.885	4.906	40%
Margem EBITDA Ajustada	41%	44%	40%	- 3 p.p.	+ 1 p.p.	42%	41%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.884	1.928	1.106	-2%	70%	6.865	4.700	46%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes) ¹	41%	44%	34%	- 3 p.p.	+ 7 p.p.	42%	39%	+ 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	1.050	1.215	1.327	-14%	-21%	3.405	(2.389)	n/a
Endividamento Líquido	20.916	19.950	19.782	5%	6%	20.916	19.782	6%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,0 x	3,2x	4,0x			3,0 x	4,0x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,9 x	3,1x	4,0x			2,9 x	4,0x	
Investimentos	1.159	1.000	2.008	16%	-42%	3.878	5.174	-25%

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

Mensagem do Trimestre

No quarto trimestre de 2021 a demanda pelos produtos da Klabin permaneceu sólida, tanto no mercado doméstico, como no mercado externo. Estas condições favoráveis de mercado, aliada à flexibilidade comercial e ao sólido desempenho operacional, alavancaram os resultados da Companhia no período.

No mercado de celulose, o balanço de oferta e demanda manteve-se equilibrado durante o trimestre diante da forte diferença de consumo entre as geografias. A demanda permaneceu forte na Europa, EUA e América Latina e em patamar inferior ao trimestre anterior na China, enquanto a oferta seguiu impactada pelas dificuldades logísticas. Diante deste cenário, a Klabin comprovou os benefícios de sua flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões e de seu portfólio diversificado de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*), cujo diferencial de preços continuou elevado ao longo do período. Com isso, o Negócio de Celulose atingiu novamente um sólido resultado, com crescimento de 85% no EBITDA/t no quarto trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de papéis para embalagens, a demanda por kraftliner seguiu aquecida. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno permanece como direcionador para a redução do volume de exportações, 21% inferior no período entre janeiro a outubro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio de kraftliner registrado pelo FOEX Europa foi de US\$ 954/t no 4T21, 41% superior à média do 4T20 e 8% acima do trimestre anterior. Em meio a este cenário positivo, durante o quarto trimestre a Klabin iniciou a venda do Eukaliner® para o mercado, já obtendo retornos positivos dos clientes sobre o desempenho deste que é o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto, produzido pela máquina de papel 27 ("MP27"), primeira etapa do Projeto Puma II cujo *start-up* ocorreu em agosto de 2021.

Ainda no segmento de papéis para embalagens, a aceleração da tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis segue como direcionador para o forte aumento observado na demanda por papel-cartão tanto no mercado doméstico como no mercado externo. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas no mercado brasileiro cresceram cerca de 9,4% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Com o objetivo de atender esta demanda e aumentar a capacidade neste segmento, as obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II atingiram 14% de conclusão em medição realizada em 30/01/2022 e tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023, dando sequência aos planos contínuos de expansão da Companhia.

No mercado de embalagens, a Empapel registrou queda de 5,3% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no quarto trimestre de 2021 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano o volume expedido aumentou 4,3% em relação a 2020. Diante deste cenário e dos repasses de preços visando compensar a inflação de custos a receita de papelão ondulado apresentou forte crescimento na comparação anual e trimestral.

Ainda no negócio de embalagens, a demanda no segmento de sacos industriais tem crescido devido ao aumento no consumo de cimento no país, que apesar de ter registrado forte retração em outubro de 2021 devido ao impacto das chuvas no período, apresentou desempenho positivo em novembro e dezembro em comparação aos mesmos meses de 2020, encerrando o 4T21 com queda de 2,5% na comparação com o 4T20, porém acumulando alta de 6,6% no ano, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). Além disso, o consumo de sacos para novos usos, com maior valor agregado, continua em ritmo acelerado, impulsionado por desenvolvimentos em P&D para atender as necessidades dos clientes.

A forte demanda combinada ao impacto positivo da desvalorização do real em relação ao dólar e aos reajustes de preços em todos os negócios levou ao forte crescimento da receita líquida no quarto trimestre do ano, que totalizou R\$ 4,581 bilhões, 39% acima do mesmo período do ano anterior. Este resultado, atrelado a disciplina de custos da Companhia, elevou o EBITDA Ajustado do trimestre para R\$ 1,884 bilhão, 70% superior ao 4T20, excluídos efeitos não recorrentes. No ano de 2021, o EBITDA Ajustado excluídos os efeitos não recorrentes totalizou R\$ 6,865 bilhões, 46% acima de 2020, o que representa o 12º ano consecutivo de crescimento, comprovando a capacidade de entrega de resultados do modelo de negócios da Klabin – integrado, diversificado e flexível. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a geração de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC, de cerca de 20% no ano.

ROIC atingiu 19,5%
nos últimos 12
meses e Margem
EBITDA 41% no 4T21

Também neste trimestre, a Klabin foi a única empresa latino-americana presente no seletto grupo Business Leaders, da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-26), responsável por difundir e engajar empresas de todo o mundo no tema. Neste sentido, o protagonismo e as práticas ESG da Klabin foram reconhecidas mais uma vez. Além de chegar ao 9º

ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a Companhia renovou sua participação pelo segundo ano seguido na carteira do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), em sua edição 2021/2022 em duas categorias, Índice Mundial e Índice de Mercados Emergentes. A Klabin também alcançou, pela primeira vez, a classificação *Triple A* no CDP, anteriormente conhecido como Carbon Disclosure Project, alcançando a mais alta pontuação concedida pela instituição em para os três programas: Mudanças Climáticas, Água e Florestas. Estes reconhecimentos refletem o compromisso de mais de 120 anos da Klabin com o meio ambiente, cuidado com as pessoas e eficiência na utilização de recursos naturais.

As iniciativas colocadas em prática ao longo do ano e os resultados operacionais e financeiros alcançados em 2021 reforçam a solidez do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível e abrem caminho para os próximos passos de crescimento da Klabin. A Klabin entra no ano de 2022 convicta de seu papel na construção de um futuro sustentável, confirmando novamente seu compromisso com a prosperidade do planeta e criação de valor compartilhado.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Celulose	413	413	322	0%	28%	1.656	1.545	7%
Fibra Curta	292	296	238	-2%	23%	1.181	1.138	4%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	121	117	84	4%	45%	475	407	17%
Papéis	635	555	574	15%	11%	2.241	2.067	8%
Cartões Revestidos	193	190	183	2%	6%	723	717	1%
Containerboard ¹	442	364	391	21%	13%	1.518	1.351	12%
Kraftliner	262	249	288	5%	-9%	1.011	1.057	-4%
MP27	82	17	-	394%	n/a	99	-	n/a
Reciclados	97	99	103	-1%	-5%	409	294	39%
Volume Total de Produção	1.048	968	895	8%	17%	3.897	3.613	8%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No quarto trimestre de 2021, o **volume de produção** de celulose permaneceu estável na comparação trimestral. Em relação ao 4T20 a produção aumentou 28% devido à parada de manutenção da Unidade Puma realizada em dezembro de 2020. No acumulado do ano a produção totalizou 1.656 mil toneladas, 7% superior ao ano anterior, e acima da capacidade nominal da planta, uma vez que não houve parada geral de manutenção em 2021 pois a unidade segue campanha de 15 meses, além do resultado dos projetos de desgargamentos combinados com ganhos de produtividade fabril.

Já a produção de papéis no 4T21 foi 15% superior ao trimestre anterior, impulsionada pela produção da primeira máquina (MP27) do Projeto Puma II cujo *start-up* ocorreu em agosto de 2021. A MP27, que produz o Eukaliner®, primeiro kraftliner feito 100% a partir de fibras de eucalipto, produziu 82

mil toneladas no 4T21, avançando em sua curva de aprendizado conforme planejado. Em 2021 a produção de papéis somou 2,2 milhões de toneladas, 8% acima de 2020, como resultado principalmente do início da produção da MP27, que totalizou 99 mil toneladas em 2021, além da boa produtividade das demais unidades.

Paradas de Manutenção

Durante o quarto trimestre de 2021, conforme previsto, não ocorreram paradas de manutenção nas unidades. Em janeiro de 2022, foi realizada a parada geral programada na unidade de Correia Pinto, que transcorreu conforme planejado. Ao longo do ano serão realizadas as paradas gerais nas unidades de Ortigueira, Monte Alegre e Otacílio Costa, conforme ilustrado no cronograma a seguir.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2022											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹		ORT										
Monte Alegre (PR)				MA								
Correia Pinto (SC)	CP											
Otacílio Costa (SC)										OC		

¹Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

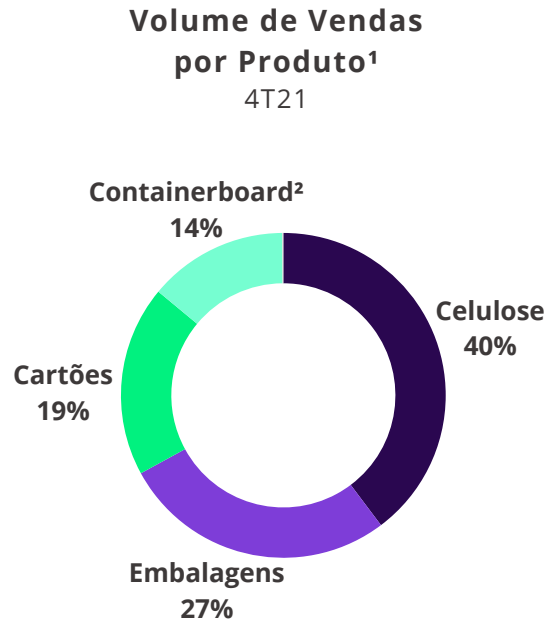
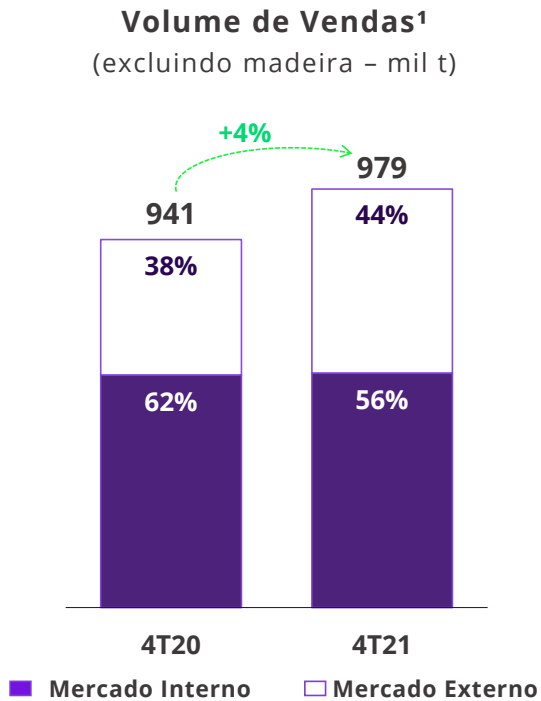
Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Celulose	385	407	369	-5%	4%	1.564	1.530	2%
Fibra Curta	280	290	281	-3%	0%	1.128	1.117	1%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	105	117	88	-11%	19%	436	413	6%
Papéis	324	283	287	15%	13%	1.128	1.153	-2%
Cartões Revestidos	187	192	185	-2%	1%	706	721	-2%
Containerboard ¹	137	91	102	50%	35%	421	432	-2%
Embalagens	269	285	286	-5%	-6%	1.116	875	28%
Embalagens de P.O.	227	242	243	-6%	-7%	953	724	32%
Sacos	42	42	43	-1%	-1%	163	151	8%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	979	975	941	0%	4%	3.810	3.558	7%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

No 4T21, seguindo o movimento observado nos trimestres anteriores, o volume de vendas permaneceu forte como resultado da alta demanda principalmente no mercado de papéis para embalagens. O **volume total de vendas**, excluindo madeira, atingiu 979 mil toneladas no período, 4% acima do mesmo trimestre do ano anterior e estável em relação ao 3T21, como resultado da venda da produção da MP27 neste trimestre, que compensou o *carryover* de parte do volume de

celulose do 4T21 para o 1T22 devido à gargalos logísticos. No acumulado do ano, o volume de vendas cresceu 7%, reflexo principalmente do volume incremental das fábricas de papelão ondulado adquiridas da International Paper (“IP”), que totalizou 273 mil toneladas em 2021 e 74 mil toneladas em 2020, e da venda da produção da MP27.



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Dólar Médio	5,59	5,23	5,39	7%	4%	5,40	5,16	5%
Dólar Final	5,58	5,44	5,20	3%	7%	5,58	5,20	7%

Fonte: BCB

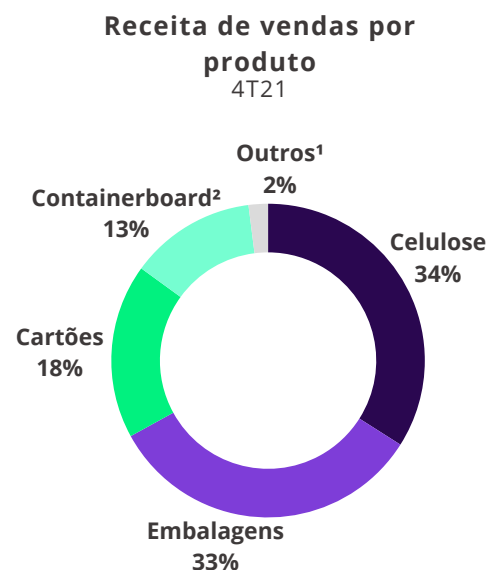
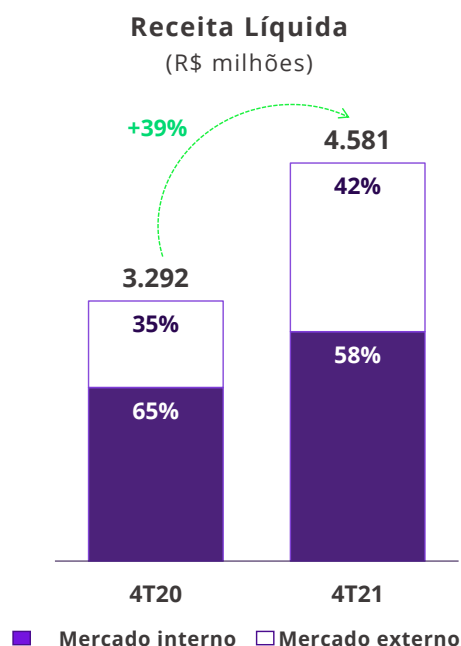
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Madeira	57	60	55	-4%	4%	274	208	32%
Celulose	1.537	1.558	987	-1%	56%	5.784	3.888	49%
Fibra Curta	1.004	1.002	682	0%	47%	3.769	2.563	47%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	533	557	305	-4%	75%	2.014	1.325	52%
Papéis	1.438	1.180	1.059	22%	36%	4.681	4.151	13%
Cartões Revestidos	833	819	763	2%	9%	3.065	2.954	4%
Containerboard ¹	606	361	296	68%	105%	1.616	1.197	35%
Embalagens	1.521	1.547	1.183	-2%	29%	5.695	3.595	58%
Embalagens de P.O.	1.243	1.286	930	-3%	34%	4.657	2.694	73%
Sacos	278	261	252	7%	10%	1.038	902	15%
Outros²	27	13	8	113%	224%	48	107	-55%
Receita Líquida Total	4.581	4.358	3.292	5%	39%	16.481	11.949	38%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,581 bilhões no 4T21, crescimento de 39% em relação ao 4T20. A forte demanda pelos produtos da Klabin, os reajustes de preços realizados ao longo do ano em todas as unidades de negócios no mercado local e no mercado externo, além da desvalorização do real frente ao dólar no período explicam este forte crescimento.



¹Inclui madeira, vendas de subprodutos e *hedge accounting*

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Como reflexo do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a receita líquida atingiu R\$ 16,481 bilhões em 2021, aumento de 38% em relação a 2020 e 30% se desconsiderarmos os efeitos provenientes da aquisição das unidades da IP. A sólida demanda pelos produtos da Klabin combinada aos reajustes de preços realizados ao longo do ano e a desvalorização do real em relação ao dólar resultou no aumento da receita em todas as linhas de negócio.

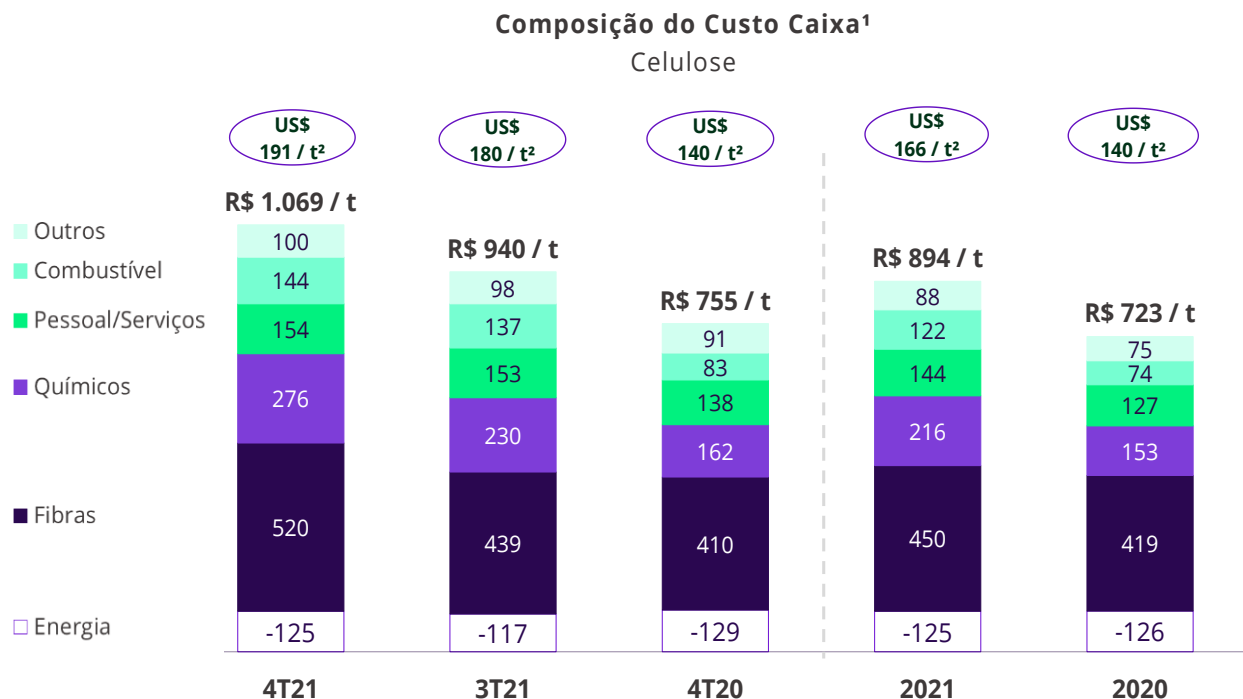
Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 4T21 foi de R\$ 1.069 por tonelada, o que representa um acréscimo de 42% em relação ao 4T20, excluindo efeitos da parada de manutenção do ano passado. As principais razões para este aumento estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities*, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo ácido sulfúrico e soda cáustica, além da inflação do período. Outro fator, conforme esperado, foi o aumento no custo de fibras, devido a maior utilização de madeira de terceiros no primeiro ciclo do Projeto Puma II.

No acumulado do ano, o custo caixa de produção foi de R\$ 894/t, acréscimo de 24% em relação ao ano de 2020, excluindo o efeito da parada de manutenção no 4T20, reflexo dos mesmos motivos que explicados no parágrafo acima.



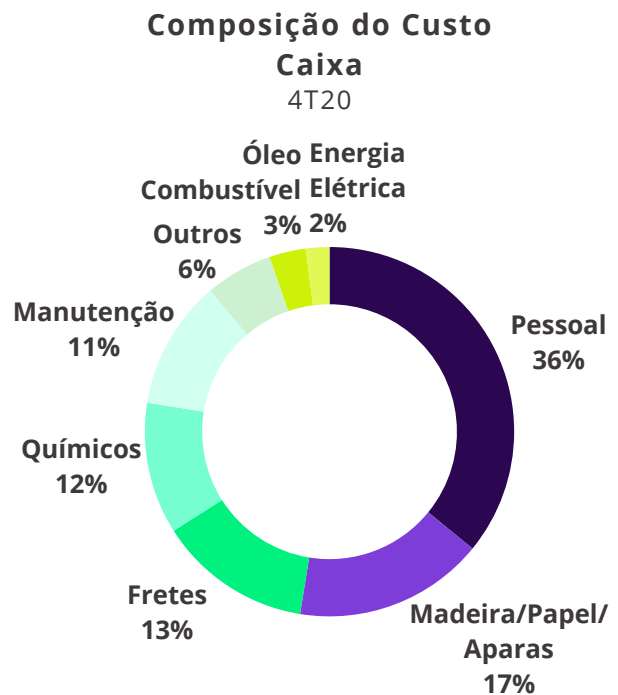
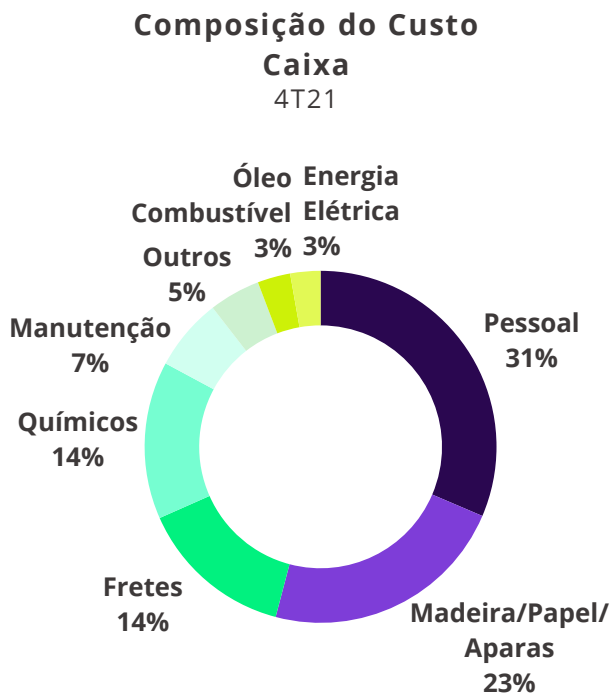
¹Não inclui custos com parada de manutenção; ²Calculado com base no dólar médio do período

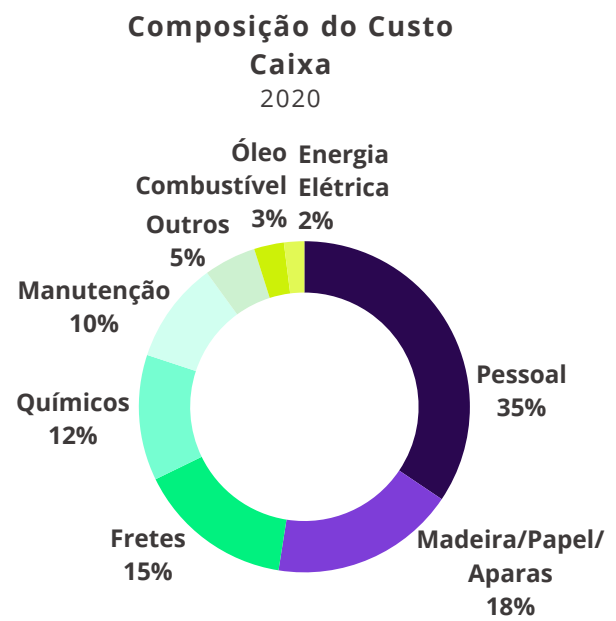
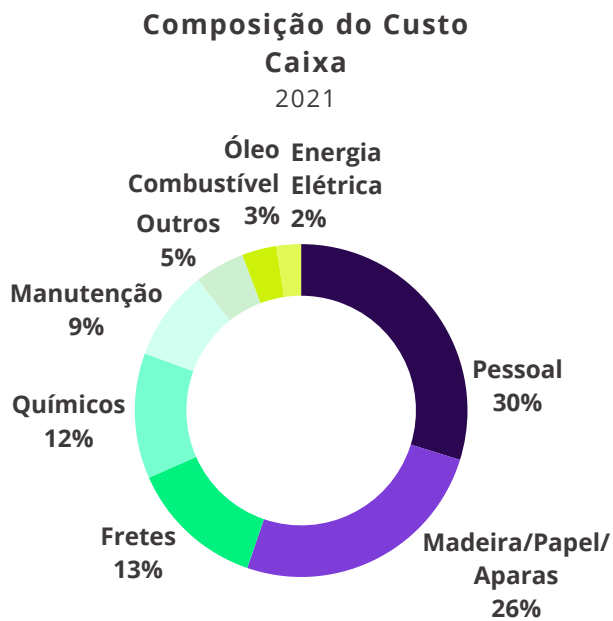
Custo Caixa Total

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.753/t no 4T21, 22% superior ao custo do mesmo período do ano anterior, excluindo o impacto da parada de manutenção do Puma e os efeitos não recorrentes do 4T20. Além do aumento do custo de químicos, combustíveis e maior volume de compra de madeira de terceiros, houve impacto

proveniente do maior gasto com compra de papel de terceiros para atender a demanda por papelão ondulado, o que permitiu aumentar as vendas de containerboard para o mercado externo, demonstrando os benefícios do modelo de negócios flexível da Klabin.

Em 2021 o custo caixa total foi 25% superior ao do ano de 2020, desconsiderando o impacto das paradas de manutenção e os efeitos não recorrentes. Cerca de 20% deste aumento se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado. Adicionalmente, houve o aumento do custo médio de aparas (R\$ 1.409/t em 2021 vs. R\$ 759/t em 2020, conforme dados de mercado da Anguti). Além disso, outro item que contribuiu foi o maior custo de fibras, devido a maior participação de madeira de terceiros no *mix* total para abastecer a demanda adicional proveniente do Puma II, conforme planejado. Por fim, a forte alta nos preços das *commodities*, impactaram os custos com combustível e insumos químicos, além da inflação do período.





Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.058)	(1.965)	(1.690)	5%	22%	(7.551)	(5.502)	37%
Custos Variáveis	(1.457)	(1.356)	(869)	7%	68%	(5.179)	(3.111)	66%
Gastos com Pessoal	(607)	(529)	(493)	15%	23%	(2.122)	(1.753)	21%
Outros	7	(81)	(328)	n/a	n/a	(250)	(638)	-61%
CPV/t	(2.102)	(2.015)	(1.796)	4%	17%	(1.982)	(1.546)	28%
Despesas com Vendas	(376)	(310)	(306)	21%	23%	(1.249)	(1.139)	10%
Despesas Administrativas	(266)	(196)	(246)	36%	8%	(886)	(718)	23%
Outras Líquidas²	3	36	262	-91%	-99%	74	317	-77%
Custo Caixa Total	(2.697)	(2.435)	(1.980)	11%	36%	(9.613)	(7.043)	36%

¹ Líquido de Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

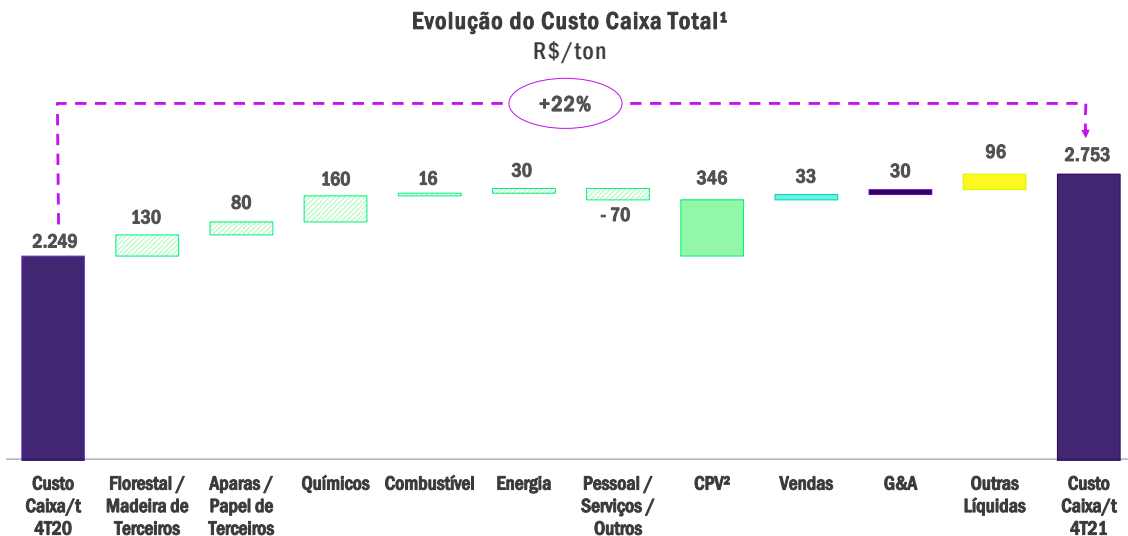
² Considera o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 2,058 bilhões no quarto trimestre de 2021, o que representa R\$ 2.102/t, 17% acima do 4T20. Este aumento, conforme mencionado, é explicado pelo maior volume de compra de papel e madeira de terceiros, além da alta das *commodities*. No ano, esse custo foi de R\$ 1.982/t, 28% maior em relação à 2020, impactado também pela mudança no *mix* de vendas, forte aumento no custo de aparas, além da alta inflação no período (10,1% em 2021 medida pelo IPCA).

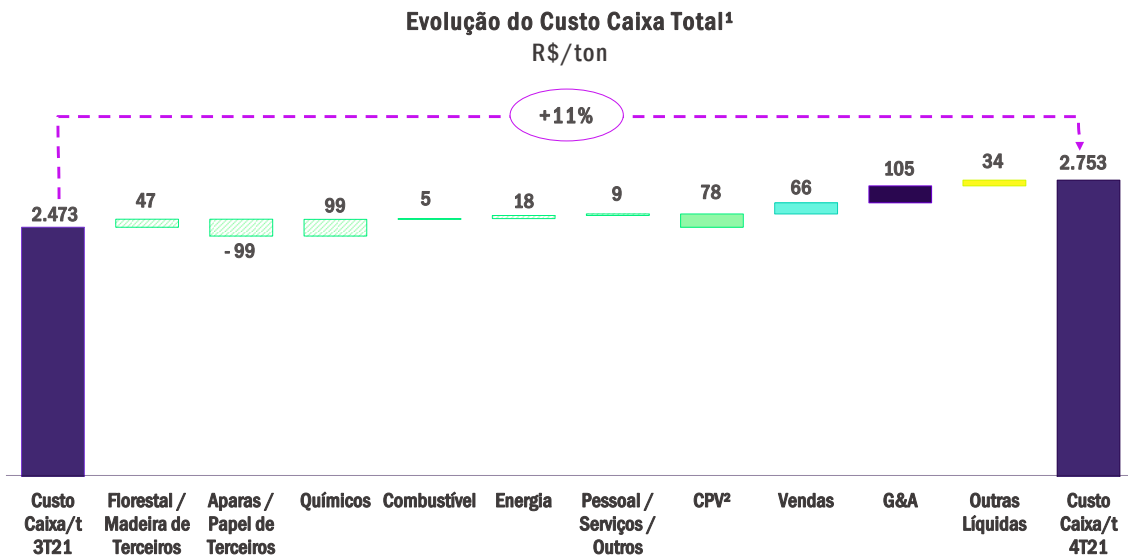
As **despesas com vendas** somaram R\$ 376 milhões no período, equivalente a 8,2% da receita líquida, queda em relação aos 9,3% verificados no 4T20. No ano as despesas de vendas foram de R\$ 1,249 bilhão, que equivale a 7,6% da receita líquida, menor comparado aos 9,5% do ano anterior. A redução em relação a receita líquida é explicada pelo menor volume de exportação no ano de 2021 vs 2020 e pela eliminação das despesas com *royalties*. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde 2020.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 266 milhões no 4T21, o que representa um aumento de 8% na comparação anual e R\$ 886 milhões no ano de 2021, 23% superior ao ano de 2020. Esse aumento é explicado pelo crescimento do quadro de colaboradores devido à incorporação das unidades da IP e pela contratação de consultorias para projetos estratégicos, além do efeito da inflação no período.

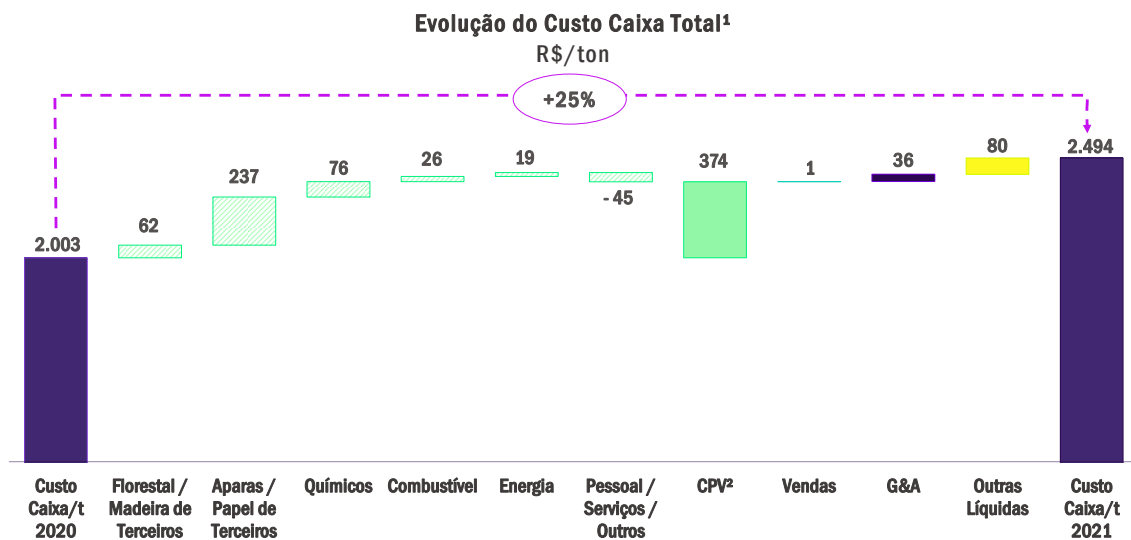
Outras receitas/despesas operacionais resultaram na receita de R\$ 3 milhões no trimestre. Vale destacar que no 4T20 esta linha apresentou resultado de R\$ 262 milhões devido ao impacto de R\$ 206 milhões referente ao ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos da IP.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Saldo Inicial	4.846	4.579	4.373	6%	11%	4.658	4.712	-1%
Adições e Subtrações	469	285	248	65%	89%	1.254	577	117%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	469	285	248	65%	89%	1.254	625	101%
Alienação de Ativos Biológicos	-	-	-	n/a	n/a	-	(48)	n/a
Exaustão	(452)	(421)	(304)	7%	49%	(1.693)	(1.218)	39%
Custo Histórico	(156)	(258)	(75)	-39%	107%	(746)	(306)	144%
Ajuste ao Valor Justo	(296)	(163)	(228)	81%	-29%	(947)	(912)	4%
Variação de Valor justo	664	403	341	65%	95%	1.309	586	123%
Preço	532	588	17	-9%	3021%	1.446	(23)	n/a
Crescimento	132	(184)	324	n/a	-59%	(137)	682	n/a
Constituição de Controlada (SPE)	-	-	-	n/a	n/a	-	(72)	n/a
Saldo Final	5.528	4.846	4.658	14%	19%	5.528	4.658	19%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 664 milhões no 4T21, reflexo principalmente do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 296 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 4T21 foi positivo em R\$ 368 milhões.

No ano a variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 1,309 bilhão, reflexo também do impacto positivo do aumento do preço dos ativos biológicos, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de desconto e revisão do plano de colheita. O plano foi atualizado considerando maior volume de compra de floresta em pé, o que levou ao aumento no prazo de

colheita da madeira própria. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 947 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do ano de 2021 foi positivo em R\$ 362 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Lucro (prejuízo) Líquido	1.050	1.215	1.327	-14%	-21%	3.405	(2.389)	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	391	192	651	104%	-40%	1.012	(1.425)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	390	291	(929)	34%	n/a	1.090	7.029	-84%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	732	637	610	15%	20%	2.696	2.383	13%
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(664)	(403)	(341)	-65%	95%	(1.309)	(658)	-99%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	-	5	-	n/a	n/a	16	-	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(14)	(9)	(6)	-62%	135%	(26)	(33)	23%
EBITDA Ajustado	1.884	1.928	1.312	-2%	44%	6.885	4.906	40%
Margem EBITDA Ajustada	41%	44%	40%	- 3 p.p.	+ 1 p.p.	42%	41%	+ 1 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	(206)	n/a	n/a	(20)	(206)	90%
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)¹	1.884	1.928	1.106	-2%	70%	6.865	4.700	46%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) ¹	41%	44%	34%	- 3 p.p.	+ 7 p.p.	42%	39%	+ 3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	1.604	1.681	862	-5%	86%	5.901	3.910	51%
Geração de Caixa/t²³	1.639	1.723	916	-5%	79%	1.549	1.099	41%

¹ Referente a R\$ 20 milhões de ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

² Excluí efeitos não recorrentes

³ Volume de vendas desconsidera madeira

O maior volume de vendas, os reajustes de preços e o impacto positivo da desvalorização do real frente ao dólar, foram determinantes para o aumento da receita líquida no 4T21 em relação ao 4T20. Este aumento mais do que compensou a alta dos custos explicada anteriormente, resultando no **EBITDA Ajustado** de R\$ 1,884 bilhão no quarto trimestre, 70% superior comparado ao 4T20, excluídos efeitos não recorrentes. A margem EBITDA Ajustada no 4T21 foi de 41%, expansão de 7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o EBITDA Ajustado excluídos os efeitos não recorrentes totalizou R\$ 6,865 bilhões, com margem de 42% e crescimento de 46% em relação a 2020. Este foi o 12º ano consecutivo de crescimento do EBITDA, como resultado do modelo de negócio da Companhia – integrado, diversificado e flexível.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.639/t no 4T21, aumento de 79% na comparação anual, e no ano foi de R\$ 1.549/t, 41% superior ao valor do ano de 2020, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

EBITDA por Segmento ¹	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.884	1.928	1.106	-2%	70%	6.865	4.700	46%
Celulose	924	1.042	480	-11%	93%	3.674	2.028	81%
% Participação no EBITDA	49%	54%	43%	- 5 p.p.	+ 11 p.p.	54%	43%	+ 11 p.p.
Papéis e Embalagens	960	886	627	8%	53%	3.191	2.672	19%
% Participação no EBITDA	51%	46%	57%	+ 5 p.p.	- 11 p.p.	46%	57%	- 11 p.p.
EBITDA Ajustado/t²	1.925	1.976	1.176	-3%	64%	1.802	1.321	36%
Celulose	2.401	2.558	1.301	-6%	85%	2.349	1.326	77%
Papéis e Embalagens	1.616	1.560	1.095	4%	48%	1.421	1.317	8%

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas desconsidera venda de madeira para terceiros

No 4T21 o EBITDA Ajustado total por tonelada foi de R\$ 1.925/t, 64% superior ao 4T20, beneficiado pelos reajustes de preços em todas as linhas de negócios realizados ao longo dos últimos trimestres. O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 2.401/t no 4T21, com aumento expressivo de 85% na comparação anual, resultado substancialmente dos aumentos de preços ao longo do ano, do efeito positivo do câmbio, além dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose. No segmento de Papéis e Embalagens, o aumento do EBITDA Ajustado/t de 48% versus o 4T20 é explicado principalmente pelos reajustes de preços que mais que compensaram o aumento de custos, mencionado anteriormente. No acumulado do ano, o Negócio de Celulose apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 2.349/t, aumento de 77% na comparação com 2020 e o Negócio de Papéis e Embalagens apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 1.421/t, 8% superior à 2020, seguindo os mesmos motivos relacionados ao desempenho no quarto trimestre.

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	dez-21	Part. %	set-21	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	1.318	4%	1.218	4%
Moeda Estrangeira ¹	541	2%	580	2%
Total Curto Prazo	1.859	6%	1.798	6%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.458	15%	4.397	15%
Moeda Estrangeira ¹	23.021	78%	22.707	79%
Total Longo Prazo	27.479	94%	27.105	94%
Total Moeda Local	5.776	20%	5.615	19%
Total Moeda Estrangeira ¹	23.563	80%	23.287	81%
Endividamento Bruto	29.338		28.903	
(-) Disponibilidades	8.422		8.953	
Endividamento Líquido	20.916		19.950	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,9 x		3,1 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,0 x		3,2 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 29,338 bilhões, aumento de R\$ 435 milhões em relação ao final do 3T21. Este crescimento é explicado substancialmente pela desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período.

Prazo Médio / Custo da Dívida	4T21	3T21	4T20
Custo moeda local	11,5% a.a.	10,4% a.a.	4,3% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,1% a.a.	5,1% a.a.	5,4% a.a.
Prazo médio	105 meses	108 meses	116 meses

O custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável na comparação trimestral em 5,1% ao ano. O custo da dívida em moeda local aumentou para 11,5% a.a. no 4T21, como consequência da elevação do CDI no período, além da manutenção do IPCA em patamar elevado.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o quarto trimestre de 2021 em R\$ 8,422 bilhões, no mesmo patamar do trimestre anterior. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 62 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,790 bilhões) com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Desta forma, o custo de manutenção

(*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a..

Durante o quarto trimestre de 2021, conforme Comunicado ao Mercado em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA (*Export Credit Agency*) no montante de US\$ 447 milhões para financiamento da segunda fase do projeto Puma II. A linha possui período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de Libor6m acrescida de 0,40% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Desde o início do projeto, a Klabin também dispõe de outros financiamentos vinculados à execução do Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera, US\$ 178 milhões; (iii) BNDES, R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 20,916 bilhões, aumento de R\$ 966 milhões comparado ao final do 3T21, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar e o fluxo de caixa livre negativo do período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, seguiu a trajetória de desalavancagem e encerrou o 4T21 em 2,9 vezes, comparado a 3,1 vezes no 3T21 e 4,0 vezes no 4T20, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. A desalavancagem na comparação anual é explicada pelo desempenho positivo do fluxo de caixa livre e do EBITDA nos últimos doze meses, mantendo a alavancagem nos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro da Companhia**.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

Ao final do 4T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 759 milhões na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" do patrimônio líquido. Este valor se refere ao saldo positivo de R\$ 1.167 milhões no resultado financeiro deduzido de R\$ 16 milhões de realização da reserva de hedge e de R\$ 391 milhões de IR/CS.

No 4T21, não houve realização de receita vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, designados como instrumento de hedge. No acumulado de 2021, esta receita foi de US\$ 37 milhões e gerou uma despesa acumulada de variação cambial de R\$ 16 milhões, excluída do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa operacional da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia. Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Despesas Financeiras	(484)	(310)	(704)	56%	-31%	(1.643)	(1.846)	-11%
Receitas Financeiras	195	83	86	136%	126%	379	383	-1%
Subtotal	(289)	(228)	(618)	27%	-53%	(1.263)	(1.464)	-14%
Variações Cambiais Líquidas	(454)	(1.199)	1.090	-62%	n/a	(964)	(3.556)	-73%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	51	(430)	456	n/a	-89%	(30)	(2.010)	-99%
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	302	1.566	-	-81%	n/a	1.167	-	n/a
Subtotal	(101)	(63)	1.546	60%	n/a	173	(5.566)	n/a
Resultado Financeiro	(390)	(291)	929	34%	n/a	(1.090)	(7.029)	-84%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 4T21 as despesas financeiras somaram R\$ 484 milhões, 56% superior ao trimestre anterior, devido à elevação do CDI no período, que aumenta o custo da dívida. Na comparação com o 4T20, houve redução de 31%, explicada principalmente por dois efeitos pontuais explicados no 4T20, a despesa relativa à remensuração de cálculo de atualização monetária de crédito de IPI e o pré-pagamento voluntário do valor residual de empréstimo sindicalizado. As receitas financeiras totalizaram R\$ 195 milhões no trimestre, aumento de R\$ 109 milhões em relação ao 4T20, resultado do maior rendimento das aplicações financeiras, beneficiado pelo aumento do CDI e pelo efeito positivo da marcação a mercado dos investimentos em NTN-Bs no 4T21.

No acumulado do ano, a redução de 11% das despesas financeiras é explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente de 2020, conforme explicado acima. As receitas financeiras atingiram R\$ 379 milhões em 2021, estável em relação ao valor do ano anterior, em função da atualização de créditos tributários e judiciais que neste ano totalizou R\$ 48 milhões enquanto em 2020 foi de R\$ 99 milhões. Este efeito compensou os ganhos com as aplicações financeiras decorrentes do aumento da taxa de juros em 2021.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 5,58/US\$, 3% acima da taxa do 3T21, ocasionando o resultado negativo na linha de variação cambial líquida de R\$ 454 milhões devido ao impacto no endividamento em dólar (sem efeito caixa material no período) e R\$ 51 milhões positivos na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais. Embora a maior desvalorização do real frente ao dólar tenha efeito negativo na marcação a mercado do *swap* o efeito positivo do cupom cambial e do DI, mais do que compensaram essa alta.

Conforme comentado a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa. O efeito contábil antes de IR/CS foi positivo em R\$ 302 milhões no 4T21 e R\$ 1,167 bilhão no ano de 2021, em função do impacto da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos *swaps*, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somaram R\$ 101 milhões negativos no 4T21 e R\$ 173 milhões positivos em 2021, não têm efeito caixa no período.

Investimentos

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Florestal	117	134	134	-12%	-12%	388	340	14%
Continuidade Operacional	163	113	110	44%	48%	575	450	28%
Capex de Manutenção	280	247	244	13%	15%	963	790	22%
Projetos Especiais e Expansões	119	130	296	-8%	-60%	335	339	-1%
Projeto Puma II	759	623	1.468	22%	-48%	2.579	4.045	-36%
Total	1.159	1.000	2.008	16%	-42%	3.878	5.174	-25%

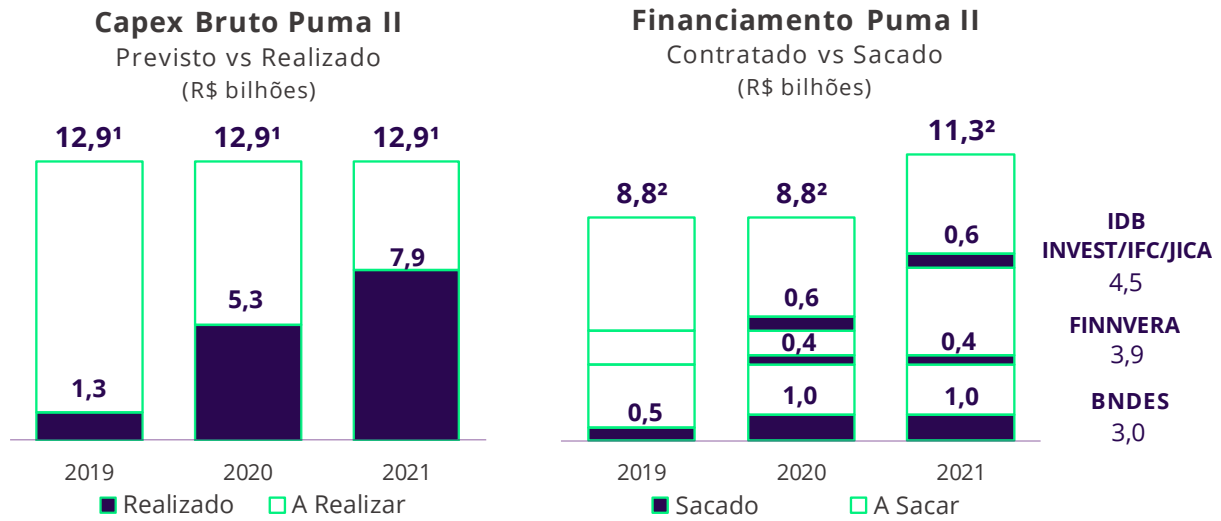
No 4T21, a Klabin investiu R\$ 1,2 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 117 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 163 milhões à continuidade operacional das fábricas. Estes valores somados, R\$ 280 milhões, representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, que foram 15% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, este valor foi de R\$ 963 milhões, 22% superior à 2020. Estes aumentos são resultado do impacto da inflação nos serviços e insumos, da desvalorização do real frente ao dólar sobre os itens dolarizados, além do aumento de escopo em função das fábricas adquiridas da IP.

Em Projetos Especiais e Expansões, o valor de R\$ 119 milhões no 4T21 foi 60% inferior ao do mesmo trimestre do ano anterior, explicado majoritariamente pelo pagamento da primeira parcela de R\$ 280 milhões no 4T20 referente à aquisição dos ativos da IP. Já na comparação anual, o valor manteve-se praticamente estável, contemplando as demais parcelas de pagamento da aquisição e os projetos especiais aprovados em junho de 2021 – sendo grande parte direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

Com relação ao Projeto Puma II, até o fim de 2021 foram desembolsados R\$ 7,895 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 2,579 bilhões em 2021. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cuja porcentagem realizada é de 14% em medição realizada em 30/01/2022 e o *start-up* está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa

da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	4T21	3T21	4T20	2021	2020
EBITDA Ajustado	1.884	1.928	1.312	6.885	4.906
(-) Capex ¹	(1.159)	(1.000)	(2.008)	(3.878)	(5.174)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(286)	(134)	(636)	(1.033)	(1.510)
(-) Imposto de Renda e CS	(193)	(203)	(2)	(507)	(9)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(43)	408	765	(393)	2.534
(-) Dividendos & JCP	(402)	-	-	(402)	(223)
(+/-) Outros	(18)	(171)	(205)	(181)	(394)
Fluxo de Caixa Livre	(216)	829	(774)	492	131
Dividendos & JCP	402	-	-	402	223
Projeto Puma II	759	623	1.468	2.579	4.045
Projetos Especiais e de Expansão	119	130	296	335	339
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	1.065	1.582	990	3.808	4.737
FCL Yield ajustado³				13,2%	20,4%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre no quarto trimestre de 2021 apresentou melhor resultado quando comparado ao quarto trimestre de 2020, explicado principalmente pelo forte desempenho operacional da Klabin, com EBITDA Ajustado de R\$ 1,884 bilhão no período, bem como pelo menor desembolso de Capex do Puma II e da despesa de juros inferior, uma vez que o pagamento de juros no 4T20 foi maior devido ao efeito não recorrente explicado na seção de Resultado Financeiro. Esses efeitos mais do que compensaram o efeito positivo do capital de giro no 4T20 e o maior desembolso de imposto de renda e contribuição social no 4T21.

No acumulado do ano, o Fluxo de Caixa Livre foi beneficiado pelos mesmos motivos explicados no parágrafo anterior. O maior pagamento de impostos em relação à 2020 se deve à maior base de lucro, bem como pela baixa base de comparação em função dos créditos tributários utilizados em 2020.

Já, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que exclui saídas discricionárias de caixa, do quarto trimestre de 2021 foi de R\$ 1,065 bilhão. Nos doze meses de 2021 o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,808 bilhões, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 13,2%.

ROIC - Return on Invested Capital (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM¹	4T21	3T21	4T20
Ativo Total	39.944	38.242	35.544
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(5.138)	(4.861)	(3.580)
(-) Obras em Andamento	(5.317)	(6.067)	(4.174)
Capital Investido	29.489	27.314	27.790
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.693)	(1.745)	(1.596)
Capital Investido Ajustado	27.796	25.569	26.194
EBITDA Ajustado	6.885	6.313	4.906
(-) Capex de Manutenção	(963)	(927)	(790)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(507)	(316)	(9)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.415	5.069	4.107
ROIC³	19,5%	19,8%	15,7%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O retorno consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)¹, foi de 19,5% nos últimos 12 meses, em linha com o trimestre anterior. A despeito da melhor performance do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses, com o *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II, parte dos investimentos que estavam na linha de 'Obras em Andamento', passaram a ser contabilizados como "máquinas, equipamento e instalações", deixando de ser deduzidos do Ativo Total para fins de cálculo do ROIC.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 4T21:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	77	554	729	1.400	(120)	2.640
Mercado Externo	-	985	719	120	117	1.941
Receita de terceiros	77	1.539	1.448	1.520	(3)	4.581
Receitas entre segmentos	461	44	583	10	(1.099)	-
Vendas Líquidas Totais	538	1.583	2.031	1.530	(1.102)	4.581
Variação valor justo ativos biológicos	664	-	-	-	-	664
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(918)	(578)	(1.249)	(1.182)	1.136	(2.791)
Lucro Bruto	284	1.006	782	348	34	2.454
Despesas Operacionais	7	(185)	(167)	(133)	(147)	(625)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	292	821	615	215	(113)	1.829

Anexo V

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Madeira	344	515	297	-33%	16%	2.638	1.521	73%
Receita (R\$ milhões)								
Madeira	57	60	55	-4%	4%	274	208	32%

No 4T21, foram comercializadas 344 mil toneladas de madeira, volume 16% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este aumento é explicado pela expansão florestal em curso para projetos de crescimento, como o Puma II, em função da comercialização de toras advindas de ativos florestais adquiridos que possuem florestas manejadas para geração de madeira de maior diâmetro. Com isso, a receita somou R\$ 57 milhões no trimestre. No acumulado do ano a receita foi 32% superior a 2020, dado o aumento de 15% do preço médio de venda de madeira e uma oportunidade pontual de venda de 819 mil toneladas de madeira em pé no 2T21.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ 2021/2020
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Fibra Curta MI	77	85	83	-9%	-7%	323	327	-1%
Fibra Curta ME	203	205	198	-1%	2%	805	790	2%
Fibra Curta	280	290	281	-3%	0%	1.128	1.117	1%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i> MI	52	59	50	-12%	5%	221	190	16%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i> ME	53	58	38	-10%	39%	216	223	-3%
Fibra Longa/<i>Fluff</i>	105	117	88	-11%	19%	436	413	6%
Celulose Total	385	407	369	-5%	4%	1.564	1.530	2%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	1.004	1.002	682	0%	47%	3.769	2.563	47%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	533	557	305	-4%	75%	2.014	1.325	52%
Celulose Total	1.537	1.558	987	-1%	56%	5.784	3.888	49%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.582	3.456	2.429	4%	47%	3.343	2.295	46%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	5.086	4.742	3.476	7%	46%	4.616	3.208	44%
Celulose Total	3.991	3.827	2.678	4%	49%	3.698	2.541	46%

No 4T21, o volume de vendas de celulose foi de 385 mil toneladas, retração de 5% em relação ao trimestre anterior, como consequência dos gargalos logísticos, que geraram *carryover* de aproximadamente 15 mil toneladas do 4T21 para o 1T22. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 4%, devido a menor base de comparação, visto que no 4T20 ocorreu a parada geral programada na unidade Puma. No ano, o volume de vendas foi de 1.564 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao ano anterior.

Neste trimestre, o balanço de oferta e demanda do mercado manteve-se equilibrado, mas ainda mantendo a diferença observada no 3T21 em relação ao consumo de celulose nas diferentes geografias. A demanda se manteve forte na Europa, EUA e América Latina enquanto na China foi observada uma aceleração alavancada pela melhora nos índices de produção das papeleiras, após restrições impostas pelo governo diante da crise energética, além da recomposição de estoques e maior volume de compras que normalmente ocorrem nos meses anteriores ao Ano Novo Chinês, que em 2022 será em fevereiro. Do lado da oferta, as dificuldades logísticas se intensificaram no final do ano, com baixa expectativa de normalização no curto prazo, mantendo assim a expectativa de que o balanço entre oferta e demanda permaneça equilibrado.

Com isso, a Klabin se beneficiou de sua flexibilidade no *mix* de vendas entre regiões, aumentando o volume de vendas que seguem os preços de referência Europa (Europa, EUA e mercado doméstico), que se mantiveram praticamente estáveis na média do 4T21 em relação ao 3T21. Na China, a despeito do movimento de alta de preço iniciado no final do trimestre, os preços de fibra curta e fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 569/t e US\$ 750/t, respectivamente. Estes valores representam queda de 13% e 12% em relação ao 3T21. Ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz no *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize o retorno do negócio. O diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa permaneceu elevado, encerrando o trimestre com diferença de US\$ 179/t na China. Vale destaque para o sólido

desempenho também da celulose *fluff*, demonstrando maior resiliência em termos de demanda, assim como de preço.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,537 bilhão no 4T21, crescimento de 56% em relação ao mesmo período de 2020, resultado principalmente da forte retomada de preços, do melhor *mix* de vendas entre geografias e tipos de fibra e da desvalorização da moeda brasileira em relação ao dólar. Na comparação trimestral, mesmo com preços médios menores na China em dólares, o resultado ficou praticamente estável beneficiado também pela desvalorização do real frente ao dólar sobre o volume destinado ao mercado externo. No ano, a receita líquida atingiu R\$ 5,784 bilhões, crescimento de 49% na comparação com o ano anterior.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ 2021/2020
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Cartões Revestidos MI	119	117	126	2%	-5%	453	432	5%
Cartões Revestidos ME	68	74	59	-9%	15%	254	290	-12%
Cartões Revestidos	187	192	185	-2%	1%	706	721	-2%
Containerboard MI	46	40	53	16%	-13%	182	188	-3%
Containerboard ME	91	52	49	76%	86%	239	244	-2%
Containerboard¹	137	91	102	50%	35%	421	432	-2%
Papéis	324	283	287	15%	13%	1.128	1.153	-2%
Receita (R\$ milhões)								
Cartões Revestidos	833	819	763	2%	9%	3.065	2.954	4%
Containerboard ¹	606	361	296	68%	105%	1.616	1.197	35%
Papéis	1.438	1.180	1.059	22%	36%	4.681	4.151	13%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Cartões Revestidos	4.450	4.277	4.122	4%	8%	4.339	4.096	6%
Containerboard ¹	4.431	3.962	2.916	12%	52%	3.834	2.773	38%
Papéis	4.442	4.175	3.695	6%	20%	4.150	3.601	15%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Cartões Revestidos

O mercado de cartões tem apresentado forte demanda no mercado interno e externo beneficiada pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único. Do lado da oferta, a necessidade de maior tecnologia para produção de papel-cartão se torna uma barreira a entrada neste mercado de poucos produtores e poucos compradores, o que mantém o balanço de oferta e demanda bastante apertado. Segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas domésticas cresceram 9,4% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto no mercado externo este cenário se traduziu no aumento de 5% do preço de papel cartão RISI Coated Unbleached Kraft (CUK) no 4T21 comparado a 4T20 e 17% em 2021 em relação à 2020.

O volume de vendas de cartões no quarto trimestre de 2021 subiu 1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, lembrando que no 4T20 foi realizada venda de estoque, não disponível no 4T21. Esse crescimento poderia ter sido ainda maior, se não fossem os gargalos logísticos, que

geraram *carryover* do 4T21 para o 1T22. A receita do segmento por sua vez cresceu 9% na comparação anual, como resultado da implementação de reajustes de preços ao longo do ano. No acumulado de 2021, houve queda de 2% no volume de vendas na comparação com 2020 e aumento de 4% na receita.

Containerboard

O mercado de containerboard permaneceu aquecido ao longo do 4T21, especialmente no mercado externo. Os Estados Unidos, principal produtor e exportador de kraftliner, segue reduzindo exportações de kraftliner, que no período acumulado entre janeiro a outubro de 2021 caiu 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o preço médio registrado pelo índice FOEX para o kraftliner Europa foi de US\$ 954/t no trimestre, 41% superior à média do 4T20.

Neste trimestre, o volume de vendas de containerboard cresceu 35% na comparação anual, resultado da venda da produção da primeira máquina do projeto Puma II, voltada principalmente ao mercado externo. Adicionalmente, a receita líquida dobrou na mesma comparação como resultado dos reajustes de preços realizados nos últimos trimestres e da desvalorização do real frente ao dólar.

Em 2021, o volume de vendas caiu 2%, explicado pelo maior nível de conversão de papéis em embalagens no ano com a incorporação dos ativos de embalagens da IP. Ainda assim, a receita cresceu 35%, refletindo o cenário de melhores preços.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			
Embalagens de P.O.	227	242	243	-6%	-7%	953	724	32%
Sacos	42	42	43	-1%	-1%	163	151	8%
Embalagens	269	285	286	-5%	-6%	1.116	875	28%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.243	1.286	930	-3%	34%	4.657	2.694	73%
Sacos	278	261	252	7%	10%	1.038	902	15%
Embalagens	1.521	1.547	1.183	-2%	29%	5.695	3.595	58%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.473	5.308	3.829	3%	43%	4.887	3.721	31%
Sacos	6.625	6.178	5.933	7%	12%	6.373	5.969	7%
Embalagens	5.653	5.437	4.142	4%	36%	5.104	4.109	24%

Papelão Ondulado

De acordo com informações divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 4T21 foi 5,3% inferior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano a expedição da Empapel apresentou crescimento de 4,3% e a Klabin por sua vez cresceu 31% na mesma comparação. Desconsiderando o volume adicional da IP o crescimento da Klabin no ano de 2021 foi de 5,7%.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 227 mil toneladas no 4T21, redução de 7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com ambos os períodos considerando o volume adicional da aquisição das plantas de embalagens da IP no Brasil. A

acomodação vem após uma longa sequência recorde de crescimento, iniciada em 2020, principalmente, pelo forte crescimento de consumo no varejo. Em contrapartida, a receita líquida cresceu 34% em relação ao 4T20, impulsionada pelo aumento dos preços visando compensar a inflação de custos e pelo *mix* de vendas.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin no Brasil, apresentou retração de 2,5% na comparação do 4T21 com o mesmo período do ano anterior. Esta queda é explicada pelo forte impacto no consumo em outubro. No ano o consumo acumulou alta de 6,6% em relação à 2020.

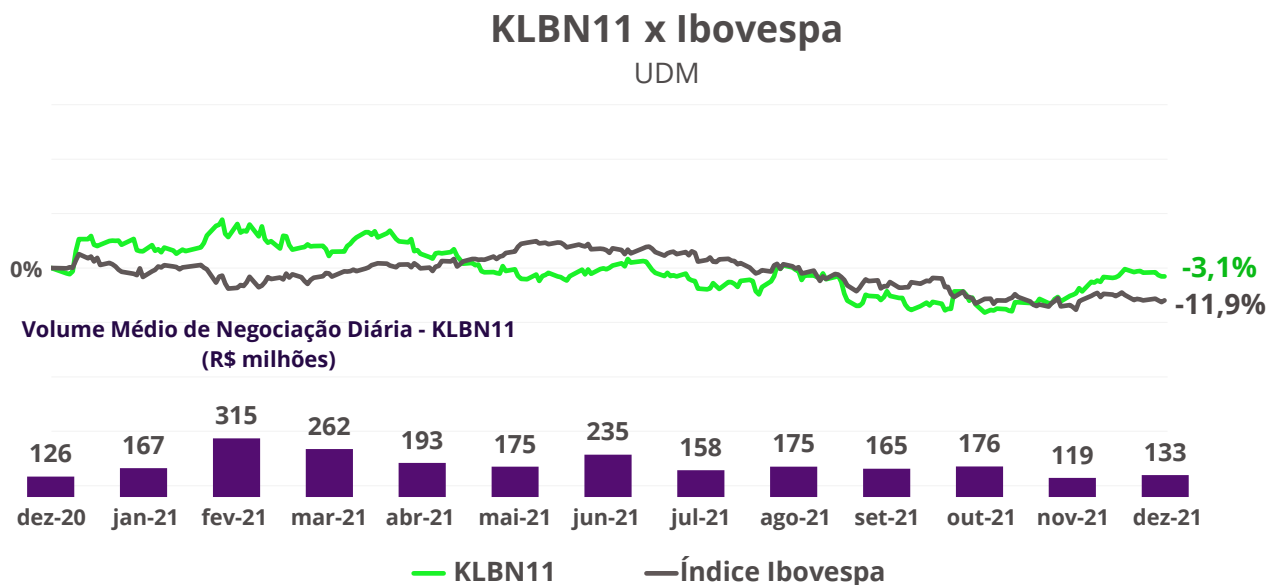
O volume de vendas de sacos da Klabin em toneladas registrou queda de 1% na comparação do 4T21 versus 4T20, impactado pela queda no mercado de cimento em outubro e pela maior participação de sacos mais leves nas vendas totais. No acumulado de 2021 o crescimento no volume de sacos em toneladas foi de 8% em relação a 2020.

A receita Líquida da Klabin no 4T21 cresceu 10% na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de vendas e dos repasses de preços visando compensar a inflação de custos do período. Na comparação anual, a receita líquida da Klabin cresceu 15%.

Mercado de Capitais

Renda Variável

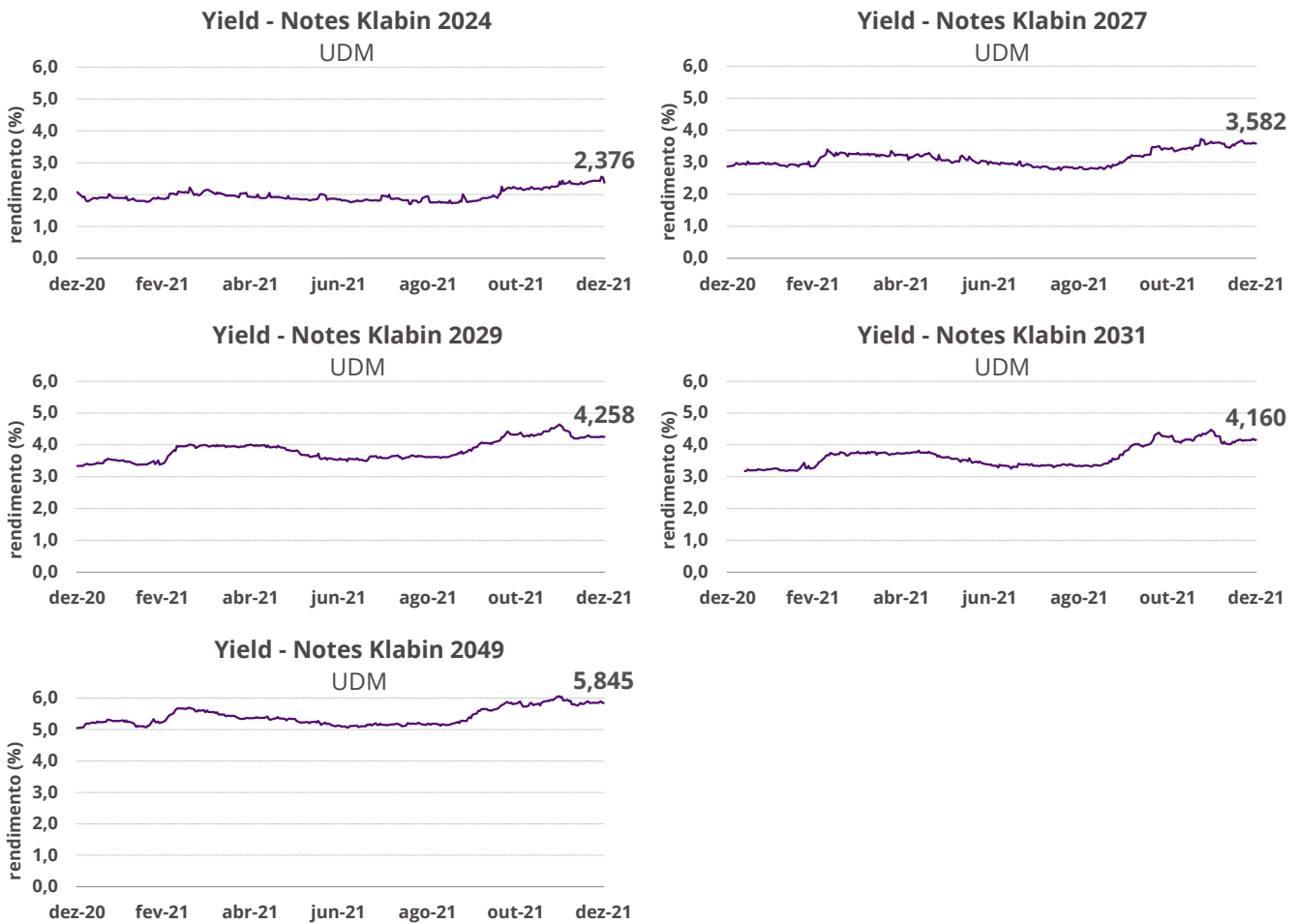
No ano de 2021 as *units* da Klabin (KLBN11) registraram desvalorização de 3,1%, frente a queda de 11,9% do Ibovespa, fechando o período cotadas a R\$ 25,66/*unit*. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 1,8 milhões de transações no ano e 365 milhões no trimestre. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 189 milhões no ano e R\$ 143 milhões no trimestre. A cotação máxima atingida ao longo do ano foi de R\$ 31,18/*unit* no dia 24/02/2021, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 22,13/*unit*, no pregão do dia 01/11/2021.



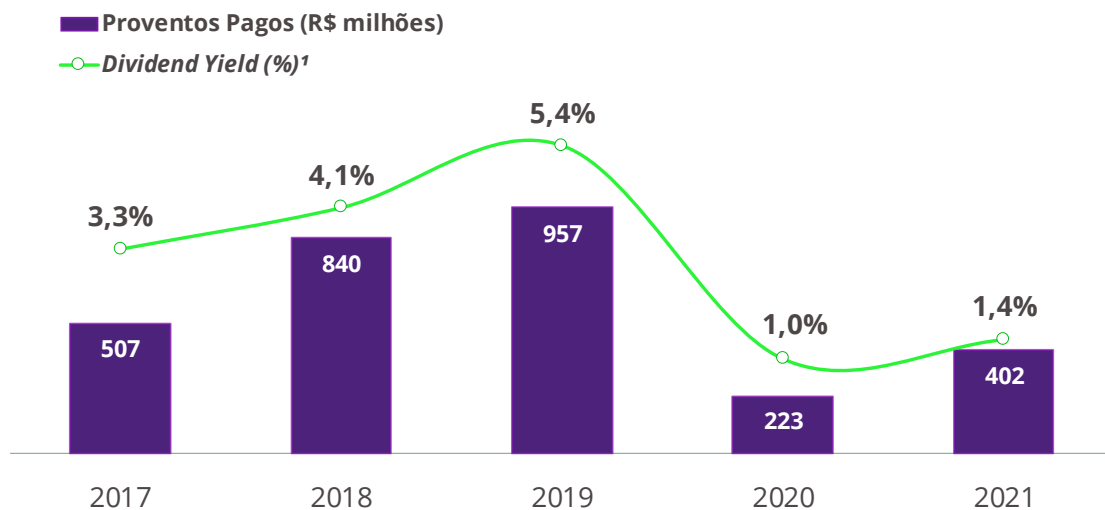
Renda Fixa

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre esses, duas emissões *Green Bonds*, cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida. E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade. Diferente dos demais, os juros pagos aos títulos SLB estão diretamente vinculados ao atingimento de metas definidas para 2025 e descritas no *Framework* da emissão, divulgado no site de Relações com Investidores da Companhia. Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

No 4T21, a Klabin manteve sua classificação de risco de crédito em BB+, com perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poor's. A partir deste trimestre, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 22 de dezembro de 2021, passamos a contar, pela primeira vez, também com a avaliação da agência de classificação de riscos Moody's. O *rating* da Companhia foi atribuído em "Ba1" na escala global e em "AAA.br" na escala nacional, ambos com perspectiva estável.



Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base no dividendo pago por *unit* e o preço médio de fechamento da *unit* no período

No quarto trimestre de 2021, a Companhia pagou R\$ 402 milhões entre dividendos e JCP no dia 11 de novembro de 2021, o que representa *dividend yield* de 1,4% sobre o valor médio das *units* no período.

O lucro líquido contábil da Controladora em 2021 somou R\$ 3,0 bilhões. Com isso, os resultados acumulados no balanço patrimonial ao final do 4T21 totalizaram aproximadamente R\$ 895 milhões.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Projeto Horizonte

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 8 de fevereiro de 2022, a Klabin aprovou uma nova unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte no Ceará. O Projeto, com *start-up* previsto para o primeiro trimestre de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, o crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O investimento total será de R\$ 188 milhões, sendo estimado R\$ 100 milhões para desembolso em 2022 e o restante em 2023. Para acessar o Comunicado ao Mercado, [clique aqui](#).

Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 9 de fevereiro de 2022, a Klabin aprovou o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 377 milhões. O pagamento será realizado em 25 de fevereiro de 2022 as ações da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 15 de fevereiro de 2022. Para acessar o Aviso dos Acionistas, [clique aqui](#).

Teleconferência

Português

Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2022

Horário: 11h30 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 8374387#

Inglês (Tradução Simultânea)

Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2022

Horário: 11h30 (Brasília) / 09h30 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 3193-1012

Código: 5169469#

Canais de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

Klabin Invest: plataforma de vídeos e podcast disponível no YouTube e no Spotify



E-mail: invest@klabin.com.br

Telefone: (11) 3046-8401

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Marcos Maciel – Gerente de RI
- Luiza Chaves – Coordenadora de RI
- Anna Atui – Analista de RI
- Rafaela Silveira – Analista de RI
- Marcos Ribeiro – Estagiário de RI

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	4T21	3T21	4T20	Δ		2021	2020	Δ
				4T21/3T21	4T21/4T20			2021/2020
Receita Bruta	5.260.020	5.037.071	3.817.872	4%	38%	19.011.678	13.697.654	39%
Descontos e Abatimentos	(678.963)	(673.770)	(525.690)	1%	29%	(2.514.202)	(1.748.860)	44%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	-	(5.070)	-	n/a	n/a	(16.088)	-	n/a
Receita Líquida	4.581.057	4.358.231	3.292.182	5%	39%	16.481.388	11.948.794	38%
Varição Valor Justo dos Ativos Biológicos	664.154	403.232	341.053	65%	95%	1.308.791	658.389	99%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.790.089)	(2.602.482)	(2.299.639)	7%	21%	(10.247.334)	(7.885.299)	30%
Lucro Bruto	2.455.122	2.158.981	1.333.596	14%	84%	7.542.845	4.721.884	60%
Despesas de Vendas	(376.052)	(310.379)	(306.441)	21%	23%	(1.249.359)	(1.139.138)	10%
Gerais & Administrativas	(265.986)	(195.921)	(245.727)	36%	8%	(886.244)	(717.799)	23%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	3.183	36.184	262.187	-91%	-99%	74.020	316.696	-77%
Total Despesas Operacionais	(638.855)	(470.116)	(289.981)	36%	120%	(2.061.583)	(1.540.241)	34%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.816.267	1.688.865	1.043.615	8%	74%	5.481.262	3.181.643	72%
Equivalência Patrimonial	14.206	8.749	6.052	62%	135%	25.612	33.123	-23%
Despesas Financeiras	(483.797)	(310.090)	(262.247)	56%	84%	(1.642.969)	(3.791.000)	-57%
Variações Cambiais Passivos	(123.641)	(172.590)	1.253.038	-28%	n/a	73.265	(4.202.765)	n/a
Total Despesas Financeiras	(607.438)	(482.680)	990.791	26%	n/a	(1.569.704)	(7.993.765)	-80%
Receitas Financeiras	195.087	82.515	86.210	136%	126%	379.493	382.603	-1%
Variações Cambiais Ativos	22.739	109.469	(148.498)	-79%	n/a	99.748	582.031	-83%
Total Receitas Financeiras	217.826	191.984	(62.288)	13%	n/a	479.241	964.634	-50%
Resultado Financeiro	(389.612)	(290.696)	928.503	34%	n/a	(1.090.463)	(7.029.131)	-84%
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	1.440.861	1.406.918	1.978.170	2%	-27%	4.416.411	(3.814.365)	n/a
Provisão de IR e Contrib. Social	(390.755)	(191.614)	(651.170)	104%	-40%	(1.011.537)	1.424.875	n/a
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.050.106	1.215.304	1.327.000	-14%	-21%	3.404.874	(2.389.490)	n/a
Participação dos Acionistas minoritários	154.883	121.026	7.402	28%	1992%	385.004	98.380	291%
Resultado Líquido Controladora	895.223	1.094.278	1.319.598	-18%	-32%	3.019.870	(2.487.870)	n/a
Depreciação/Amortização/Exaustão	732.339	637.110	609.818	15%	20%	2.696.342	2.382.911	13%
Varição Valor Justo dos Ativos Biológicos	(664.154)	(403.232)	(341.053)	65%	95%	(1.308.791)	(658.389)	99%
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	-	5.070	-	n/a	n/a	16.088	-	n/a
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.884.452	1.927.813	1.312.380	-2%	44%	6.884.901	4.906.165	40%
Efeitos Não-Recorrentes ¹	-	-	(206.061)	n/a	n/a	(20.231)	(206.061)	-90%
LAJIDA/EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)¹	1.884.452	1.927.813	1.106.319	-2%	70%	6.864.670	4.700.104	46%

¹Referente a R\$ 20 milhões de ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

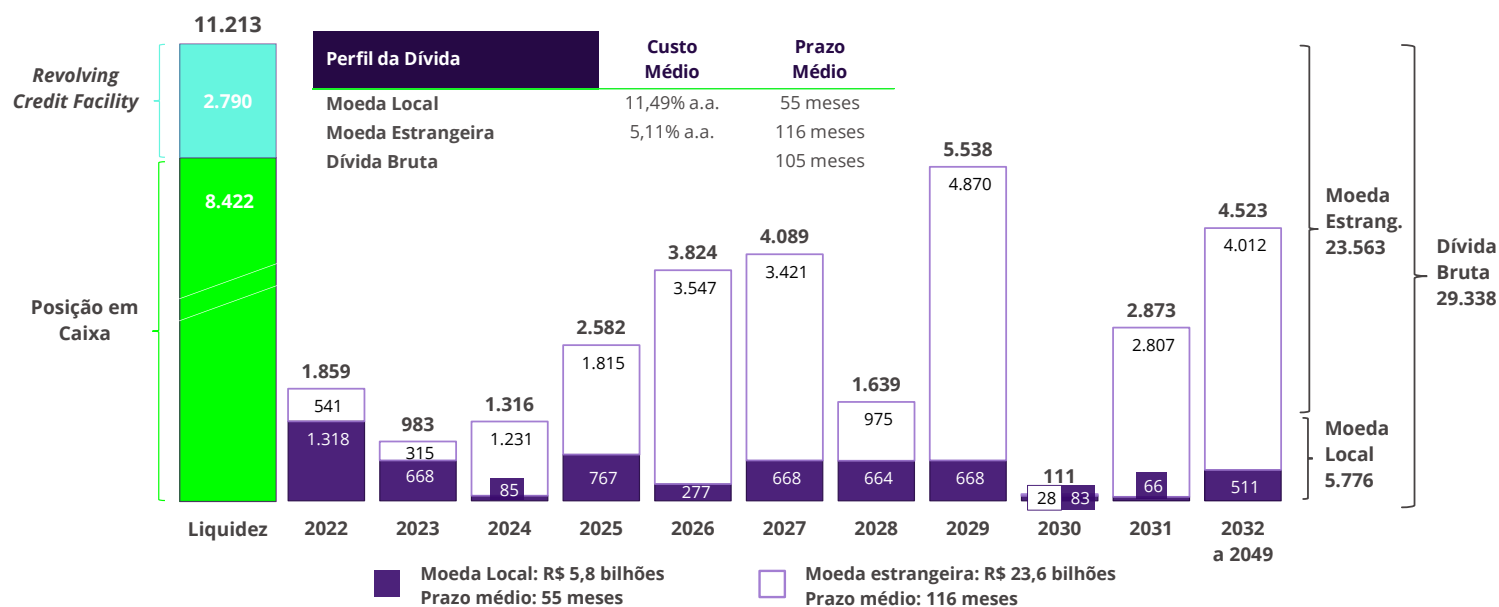
Ativo (R\$ mil)	dez-21	set-21	dez-20	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	dez-21	set-21	dez-20
Ativo Circulante	13.901.740	14.075.288	10.960.935	Passivo Circulante	5.570.841	5.415.631	3.678.290
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.405.200	6.958.432	5.208.830	Empréstimos e Financiamentos	1.804.995	1.732.143	652.983
Títulos e Valores Mobiliários	2.017.235	1.994.787	1.347.897	Debêntures	54.305	66.057	68.038
Clientes	2.808.514	2.656.638	1.806.918	Fornecedores	2.504.827	2.461.924	2.003.029
Estoques	2.003.394	1.789.381	1.379.131	Obrigações Fiscais	282.381	211.285	193.871
Impostos e Contribuições a Recuperar	401.001	393.111	824.771	Salários e Encargos Sociais	431.369	474.861	377.816
Outros	266.396	282.939	393.388	Passivo de Arrendamentos	185.667	193.012	143.721
				Outros	307.297	276.349	238.832
Não Circulante	28.173.967	26.760.772	24.309.326	Não Circulante	29.418.639	28.963.277	27.207.210
IR/CS Diferidos	629.601	693.581	765.099	Empréstimos e Financiamentos	25.783.921	25.409.346	23.853.204
Impostos a Compensar	701.604	789.908	769.092	Debêntures	1.695.198	1.695.329	1.764.765
Depósitos Judiciais	113.729	113.289	118.843	Outras Contas a Pagar - Investidores SCs	208.246	197.976	301.671
Outros	178.046	195.979	175.502	Passivo de Direito de Uso	901.034	881.625	679.591
Investimentos	273.436	264.833	268.444	Obrigações Fiscais	184.996	204.961	85.567
Imobilizado	19.549.018	18.658.891	16.670.773	Outros	645.244	574.040	522.412
Ativos Biológicos	5.528.050	4.846.420	4.657.821				
Ativo de Direito de Uso	1.058.099	1.052.433	808.420	Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	5.739.568	5.397.998	3.810.305
Intangível	142.384	145.438	75.332	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de Capital	(343.463)	(343.463)	(365.791)
				Reservas de Reavaliação	48.705	48.705	48.705
				Reservas de Lucros	1.624.044	-	-
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	103.246	254.873	823.476
				Resultados Acumulados	-	1.130.821	(993.826)
				Ações em Tesouraria	(168.589)	(168.563)	(177.884)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	1.346.659	1.059.154	574.456
Ativo Total	42.075.707	40.836.060	35.270.261	Passivo Total + Patrimônio Líquido	42.075.707	40.836.060	35.270.261

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 31/12/2021)

Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 a 2049	Total
BNDES	6	6	21	21	54	85	85	84	83	83	83	83	83	66	511	1.301
NCE	6	-	-	-	6	-	-	339	-	-	-	-	-	-	-	345
CRA	907	162	157	-	1.225	583	-	344	193	584	581	585	-	-	-	4.096
Outros	0	1	0	-	1	1	0	0	-	-	-	-	-	-	-	2
Debêntures	1	31	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Moeda Nacional	920	199	178	21	1.318	668	85	767	277	668	664	668	83	66	511	5.776
Pré Pagamento/NCE	-	20	-	-	20	-	-	1.499	3.329	70	349	140	-	-	-	5.407
Bonds	108	112	-	-	220	-	916	-	-	2.725	-	4.104	-	2.777	4.012	14.754
ECA's	121	-	117	41	278	315	315	315	218	61	61	62	28	30	-	1.683
Debêntures	23	-	-	-	23	-	-	-	-	565	565	565	-	-	-	1.718
Moeda Estrangeira¹	251	133	117	41	541	315	1.231	1.815	3.547	3.421	975	4.870	28	2.807	4.012	23.563
Endividamento Bruto	1.171	331	295	62	1.859	983	1.316	2.582	3.824	4.089	1.639	5.538	111	2.873	4.523	29.338

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento



Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.415.056	1.893.835	1.880.235	4.891.249	7.011.533
Caixa Gerado nas Operações	1.695.956	2.312.153	289.026	6.687.489	3.981.613
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	1.050.106	1.215.304	1.333.949	3.402.658	(2.382.541)
Lucro Líquido do Período de Operações Descontinuadas	-	-	(6.949)	2.216	(6.949)
Depreciação e Amortização	280.439	216.304	305.989	1.003.515	1.164.807
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(664.154)	(403.232)	(341.053)	(1.308.791)	(658.389)
Exaustão dos Ativos Biológicos	451.898	420.806	303.829	1.692.826	1.218.104
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.319	146.854	616.878	515.168	(1.871.501)
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	533.480	620.177	(1.520.672)	1.414.447	7.063.821
Juros de Arrendamentos	20.551	18.705	(104.988)	60.184	(306.425)
Realização da Reserva de Hedge	-	5.070	-	16.088	-
Variação Cambial do Contas a Receber	(99.589)	67.785	(111.151)	(42.356)	(13.051)
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	(2.512)	(4.138)	-	(15.921)	26.641
Perdas Estimadas com Estoque	4.434	1.077	14.410	9.064	14.738
Resultado na Alienação de Ativos	(15)	2.385	(2.340)	(9.864)	(4.376)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(14.206)	(8.749)	(6.052)	(25.612)	(33.123)
Ganho de Compra Vantajosa	-	-	(206.061)	-	(206.061)
Outras	(8.795)	13.805	13.237	(26.133)	(24.082)
Variações nos Ativos e Passivos	(280.900)	(418.318)	1.591.209	(1.796.240)	3.029.920
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	(49.775)	(222.191)	229.620	(943.319)	38.997
Estoques	(218.448)	(178.224)	(14.409)	(633.327)	(61.625)
Tributos a Recuperar	273.193	100.778	96.777	997.864	865.749
Títulos e Valores Mobiliários	(22.448)	(254.553)	(42.313)	(669.338)	42.632
Outros Ativos	43.635	(126.584)	(102.423)	(35.903)	93.331
Fornecedores	(334.357)	121.568	704.591	(616.046)	843.692
Obrigações Fiscais	51.131	133.364	20.675	187.939	98.269
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(43.492)	100.601	3.948	53.553	76.528
Outros Passivos	212.439	109.524	634.522	368.943	979.295
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(192.779)	(202.601)	(2.376)	(506.606)	(9.545)
Variação de Capital de Giro em Aquisição/Incorporação	-	-	62.597	-	62.597
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.135.359)	(985.089)	(2.002.424)	(3.675.855)	(5.069.428)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(970.015)	(714.926)	(1.372.133)	(2.904.093)	(4.160.796)
Custo Plantio Ativos Biológicos	(188.709)	(284.826)	(248.027)	(973.599)	(624.870)
Aquisição de Empresas	-	-	(388.000)	-	(388.000)
Recebimento na Alienação de Ativos	13.165	10.837	636	181.298	95.757
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	10.200	3.826	5.100	20.539	8.481
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(832.929)	(460.415)	(1.203.865)	(19.024)	(5.073.661)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	20.505	666	(3.270)	2.718.480	3.726.207
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(57.087)	(92.232)	(736.476)	(1.096.665)	(6.932.229)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(363.442)	(212.056)	(376.829)	(1.203.477)	(1.451.959)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(66.098)	(66.051)	(46.677)	(243.179)	(158.590)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	-	-	-	18.946	13.588
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	135.000	-	-	422.000	50.000
Dissolução de SCs	(54.200)	-	(25.000)	(54.200)	(25.000)
Saída de Investidores SCs	-	-	-	-	(2.000)
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(45.607)	(90.742)	(15.613)	(178.929)	(70.678)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(402.000)	-	-	(402.000)	(223.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(553.232)	448.331	(1.326.054)	1.196.370	(3.131.556)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.958.432	6.510.101	6.534.884	5.208.830	8.340.386
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.405.200	6.958.432	5.208.830	6.405.200	5.208.830

Anexo 5 - Evolução dos segmentos

2021

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	327	2.041	2.548	5.237	(215)	9.938
Mercado Externo	-	3.750	2.163	453	178	6.543
Receita de terceiros	327	5.791	4.710	5.690	(37)	16.481
Receitas entre segmentos	1.705	148	2.321	39	(4.213)	-
Vendas Líquidas Totais	2.032	5.939	7.031	5.729	(4.250)	16.481
Variação valor justo ativos biológicos	1.309	-	-	-	-	1.309
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(3.237)	(2.081)	(4.620)	(4.571)	4.260	(10.248)
Lucro Bruto	104	3.858	2.412	1.158	10	7.542
Despesas Operacionais	(43)	(700)	(626)	(561)	(106)	(2.036)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	61	3.158	1.786	597	(96)	5.506

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	77	554	729	1.400	(120)	2.640
Mercado Externo	-	985	719	120	117	1.941
Receita de terceiros	77	1.539	1.448	1.520	(3)	4.581
Receitas entre segmentos	461	44	583	10	(1.099)	-
Vendas Líquidas Totais	538	1.583	2.031	1.530	(1.102)	4.581
Variação valor justo ativos biológicos	664	-	-	-	-	664
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(918)	(578)	(1.249)	(1.182)	1.136	(2.791)
Lucro Bruto	284	1.006	782	348	34	2.454
Despesas Operacionais	7	(185)	(167)	(133)	(147)	(625)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	292	821	615	215	(113)	1.829

Anexo V

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

3T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	75	578	644	1.443	(63)	2.677
Mercado Externo	-	982	545	103	52	1.681
Receita de terceiros	75	1.560	1.188	1.546	(11)	4.358
Receitas entre segmentos	433	48	588	9	(1.078)	0
Vendas Líquidas Totais	507	1.608	1.776	1.555	(1.088)	4.358
Variação valor justo ativos biológicos	403	-	-	-	-	403
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(797)	(530)	(1.153)	(1.203)	1.081	(2.602)
Lucro Bruto	113	1.078	623	352	(8)	2.159
Despesas Operacionais	10	(171)	(151)	(150)	-	(461)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	124	907	472	203	(8)	1.698

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	104	527	589	1.257	(17)	2.460
Mercado Externo	-	973	517	114	11	1.615
Receita de terceiros	104	1.500	1.106	1.371	(6)	4.075
Receitas entre segmentos	423	31	587	10	(1.051)	(0)
Vendas Líquidas Totais	527	1.531	1.693	1.381	(1.057)	4.075
Variação valor justo ativos biológicos	199	-	-	-	-	199
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(829)	(483)	(1.087)	(1.127)	1.062	(2.464)
Lucro Bruto	(104)	1.048	606	254	5	1.809
Despesas Operacionais	(82)	(183)	(156)	(142)	52	(511)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(186)	865	450	112	57	1.298

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

1T21

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	71	382	586	1.137	(16)	2.160
Mercado Externo	-	810	382	116	(2)	1.306
Receita de terceiros	71	1.192	968	1.253	(18)	3.466
Receitas entre segmentos	388	25	563	9	(986)	-
Vendas Líquidas Totais	459	1.217	1.531	1.262	(1.004)	3.466
Variação valor justo ativos biológico	43	-	-	-	-	43
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(692)	(490)	(1.130)	(1.059)	982	(2.390)
Lucro Bruto	(190)	727	401	203	(22)	1.119
Despesas Operacionais	22	(162)	(152)	(136)	(11)	(439)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(169)	565	249	67	(32)	680

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

4T20

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	70	382	636	1.092	(33)	2.148
Mercado Externo	-	611	438	101	(7)	1.144
Receita de terceiros	70	994	1.074	1.193	(39)	3.292
Receitas entre segmentos	340	32	458	154	(985)	0
Vendas Líquidas Totais	410	1.026	1.533	1.347	(1.024)	3.292
Variação valor justo ativos biológicos	341	-	-	-	-	341
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(634)	(576)	(973)	(1.190)	1.074	(2.299)
Lucro Bruto	118	450	560	156	50	1.334
Despesas Operacionais	(29)	(117)	(151)	(136)	148	(285)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	89	333	409	21	198	1.050

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

¹ O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.